

O ALCANCE DO PENSAMENTO DE MICHEL FOUCAULT NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR PARA OS PERIÓDICOS DA ÁREA

LUAN SANT ANNA DE SOUSA¹; JÉSSICA URRUTIA PEREIRA²; FRANCIELE ROOS DA SILVA ILHA³

¹Universidade Federal de Pelotas – luasantanna20@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – urrutia.pereira.satolep@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – francieleilha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente há um atravessamento de multidisciplinaridades que permeiam a Educação Física, desta forma transcrevem sua atuação em diferentes campos de saber, de diferentes valores sociais, culturais e epistemológicos relacionando-se diretamente à sua capacidade de renovação. Assim, a Educação Física, “possui significados em construção permanente e aberto, onde em um mesmo contexto, podem existir vários discursos constituintes de verdades desses significados, dependendo do emissor”(NUNES, VOTRE E SANTOS, 2011, p.286).

Alicerçado nessa presunção, entendemos aqui que a Educação Física também é um campo possível para os empreendimentos teórico-metodológicos dos escritos de Michel Foucault. Tendo em vista que tal perspectiva é utilizada como fundamentação teórica-metodológica para diferentes campos de saber - como a Filosofia, a História, a Medicina, o Direito, a Psicologia, a Psicanálise e a Sociologia - e, a partir do século XXI, alcançou áreas aplicadas, como a Educação Física, por exemplo. Desse modo, o presente trabalho deriva do projeto de pesquisa intitulado “O estudo da educação física pela lente das perspectivas foucaultianas”, da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL), o qual se encontra em atividade com o intuito de perceber como às pesquisas em educação física são constituídas, identificando e analisando conceitos e enfoques dentro da perspectiva foucaultiana. Nesse contexto, este estudo procurou diagnosticar o alcance que o pensamento foucaultiano possui e o quanto tem sido explorado na Educação Física brasileira, visto que ainda é pouco reconhecido e explorado nesta área, portanto justificando esse estudo. Com tais pressupostos, a questão norteadora desta pesquisa é: Como se delinham os estudos que tratam a Educação Física numa perspectiva foucaultiana? Desta forma, este empreendimento, possui como objetivo, mapear e analisar uma série de estudos publicados em periódicos nacionais que estão vinculados à Educação Física.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é de cunho qualitativo do tipo descritivo e é delineado pelo empreendimento Estado da Arte. Segundo Romanowski (2006, p. 258) estas pesquisas são “reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar [...] tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares.”

Para compor a materialidade de análise optou-se por utilizar artigos publicados nos seguintes periódicos: Revista Movimento (UFRGS), Motrivivência

(UFSC), Motriz (UNESP), Pensar a Prática (UFG) e Revista Brasileira de Ciências do Esporte (UNB). A escolha dos periódicos levou em consideração os seguintes critérios: periódico brasileiro; escopo; (que priorizem estudos da Educação Física na perspectiva das ciências humanas e sociais); relevância para área e reconhecimento da mesma. A seleção dos artigos foi realizada por meio de uma busca nos sites das próprias revistas, sem delimitação de tempo, tendo sido feita uma última revisão em janeiro de 2021. Para realizar a busca foram utilizados os descritores: "Foucault"; "Foucaultianas" e "Michel Foucault". Posteriormente realizou-se a leitura na íntegra dos trabalhos, para verificar o uso de Michel Foucault, considerando que todos os periódicos são da Educação Física. Todos os temas foram incluídos na análise, com exceção de resenhas e trabalhos que não tinham como base teórica e/ou metodológica principal a perspectiva foucaultiana, mesmo que em alguns casos houvesse a referência a esse autor. Para compreender melhor como a Educação Física é tratada nos trabalhos encontrados, durante a leitura buscou-se identificar os seguintes aspectos: a temática sensível à Educação Física e quais caminhos metodológicos são adotados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da busca foram identificados 41 publicações que, necessariamente, utilizaram como base teórica e/ou metodológica principal a perspectiva foucaultiana. Foram elencados 22 estudos pertencentes à Revista Movimento, que se destaca por possuir trabalhos nesta perspectiva desde o ano 2000. Observa-se, que os temas contidos nas pesquisas percorrem por questões curriculares, de legislação, manifestações da cultura corporal, bem como suas formas de vivenciá-las socialmente e práticas profissionais difundidas na área da Educação Física. Denotam diferentes formas de se pensar temas afetos à área e as possibilidades de serem olhadas pelas lentes de perspectiva foucaultiana. Alguns trabalhos são artigos conceituais, ou seja, delineiam o objeto de estudo fundamentando-se e/ou estabelecendo relações com os conceitos empreendidos por Michel Foucault. Acerca desses usos, Veiga-Neto (2000) alerta-nos que pode ser problemático apenas agregar conceitos foucaultianos de forma superficial, tendo em vista que tendem a ocorrer contradições com o pensamento do filósofo de acordo com o emprego dado pelos/as autores/as, necessitando de certa responsabilidade intelectual da interlocução realizada. Por este ângulo, Veiga-Neto (2003) explica esse equívoco na utilização da perspectiva foucaultiana que é utilizado de maneira errônea, alerta que é preciso citar que as teorizações foucaultianas não são "pau para toda a obra". Assim, se quisermos adotar a perspectiva foucaultiana em nossas pesquisas, devemos ter propriedade em seus conceitos e teorias. É preciso apresentar coerência com o pensamento do autor, pois não há espaços para reflexões que não possuem articulação ou mínimo sentido para essa perspectiva.

A revista Motriz apresenta três trabalhos que utilizam tal perspectiva com temas variados, contendo publicações sensíveis a ela desde 2012. Dois destes estudos realizaram a análise dos discursos produzidos de diferentes modos sobre dois objetos específicos e o terceiro trata-se de um artigo conceitual. Referem-se a temas distintos, não apresentando regularidades entre si. No periódico Motrivivência encontrou-se apenas dois trabalhos publicados que seguem tal perspectiva, com temas específicos e utilizando metodologia própria.

Realizando a busca na revista *Pensar a Prática* pode-se encontrar três trabalhos de autores distintos, porém, com regularidades entre eles, já que dois estudos tratam do corpo e os três tratam-se de artigos conceituais, possuindo como metodologia o diálogo teórico e a problematização. A discussão sobre o(s) corpo(s) é muito cara ao campo de saber da Educação Física. Foucault (1992, p. 84) ressalta que nos “resta estudar de que corpo necessita a sociedade atual”, tal reflexão aproxima-o da Educação Física, tendo em vista que ao pensarmos em uma sociedade disciplinar, esse campo de saber se coloca como uma importante estratégia de disciplinamento dos corpos.

Na Revista Brasileira de Ciências do Esporte pode-se observar 11 trabalhos, alguns possuindo aspectos em comum: dois tratavam do corpo; dois da escola, currículo, docência e Educação Física; três tinham ênfase no conceito de discurso. Os demais trabalhos trouxeram discussões variadas como, por exemplo, as questões de gênero, a beleza feminina, as artes marciais, as lutas e o esporte. Quanto à metodologia, a análise do discurso se destaca, sendo contemplada por sete trabalhos. Dois trabalhos se caracterizam como artigos conceituais. Um outro trabalho utiliza a análise genealógica e há um estudo que se constitui em um trabalho histórico sobre o futebol na cidade de Rio Grande/RS. A aproximação com a temática do corpo não é surpresa, sendo notado também, nos demais periódicos, tendo em vista que é considerado objeto de estudo da Educação Física.

A noção de discurso empregada em algumas pesquisas nos periódicos citados e que delinea a analítica dos estudos discursivos, pode ser entendida por meio da tríade inseparável: discurso, poder e saber, que são juntos articulados na medida em que um estará sempre implicando o outro, produzindo e sendo produzido. Assim, os achados citados demonstram a diversidade de possibilidades que a utilização das ferramentas foucaultianas oferecem. Nas pesquisas identificadas, muitos conceitos circularam de forma potente nas discussões. Alguns deles sobressaíram nas discussões, como, por exemplo: discurso, enunciado, poder, governamentalidade, biopolítica, produção de sujeitos e cuidado de si. Constatando, a vastidão das obras de Michel Foucault. Pode-se observar durante o levantamento dos trabalhos que alguns estudos utilizaram tal perspectiva apenas citando uma ou outra passagem do autor, então, apesar de não ter o intuito de questionar o valor desse uso pontual, os mesmos não foram incluídos na materialidade de análise, assim definindo como estudos foucaultianos no campo da Educação Física brasileira, apenas aqueles que tinham inspiração metodológica e/ou perspectiva teórica foucaultiana.

4. CONCLUSÕES

Por meio deste estudo conseguimos constatar que nos últimos cinco anos a Educação Física tem se apropriado de conceitos foucaultianos como: verdade, discurso, enunciados, poder e corpo, com intuito de problematizar seus próprios temas dentro das subáreas Socioculturais e Pedagógicas. Foucault se valida de outros autores e ideias, e acredita que as teorias são verdades produzidas a partir de suas possibilidades históricas. A problematização é potente em suas análises na medida em que Foucault foge das metanarrativas, teóricas e ou metodológicas, conforme ele próprio assume em seu diálogo com Deleuze (FOUCAULT, 1992). As classificações de outras naturezas não são a inclinação de Foucault e isso por sua vez, mostra que o pensamento foucaultiano pode ser utilizado amplamente como uma caixa de ferramentas. Isso porque, Foucault entende que tanto a verdade como o conhecimento, são construções históricas,

sendo, como colocado por Foucault (1999, p. 25) “totalmente contraditório imaginar um conhecimento que não fosse em sua natureza obrigatoriamente parcial, oblíquo, perspectivo”.

Nas publicações analisadas na pesquisa são encontradas diferentes temáticas do campo da Educação Física com variadas formas de uso ou apropriação das contribuições de Foucault, o que denota a grande gama de possibilidades de intervenções teóricas e/ou metodológicas utilizando tal perspectiva. Por isso concluímos que este empreendimento foi potente para refletir acerca dos usos de Michel Foucault na área da Educação Física e abrir caminhos para novos estudos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUNES, Marcello Pereira et al. O profissional em educação física no Brasil: Desafios e perspectivas no mundo do trabalho. Motriz, Rio Claro, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 280-290, 13 dez. 2011.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 2: o uso dos prazeres**. Rio de Janeiro. Edições Graal, 1984.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 3: o cuidado de si**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: Nau, 1999.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a Educação**. ed. 2. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p.37-50, 2006.

VEIGA-NETO, Alfredo, (2000). Michel Foucault e os estudos culturais. In: COSTA, Marisa Voraber (org.). **Estudos culturais em educação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS.